



SALA DE LEITURA
EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL



Adasa
Agência Reguladora de Águas, Energia
e Saneamento Básico do Distrito Federal



SALA DE LEITURA
EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL - PECA

VERSÃO PARA APRENDIZES

Público
NÃO FORMAL

MÓDULO 2b

MÓDULO: ÁGUA – USO CONSCIENTE

1. IDENTIFICAÇÃO DO MÓDULO – 2b

TEMA: (II) Qualidade, Usos, Manejos e Políticas

TÓPICO: Água nossa de cada dia!

MÓDULO: ÁGUA – USO CONSCIENTE (NF, 2b)

ROTEIRO DE LEITURA – Texto

Texto 1 - “Câmara aprova em primeira votação multa para quem lavar a calçada”.

Leia o texto e reflita sobre as seguintes perguntas:

- 1. Um projeto de lei na capital paulista prevê o pagamento de multa para quem utilizar água tratada para lavar a calçada. De que forma esse processo pode ser eficiente para que as pessoas usem a água com responsabilidade?**
- 2. De que forma processos educativos poderiam ser eficientes nesse caso?**
- 3. Que outras medidas podem ser adotadas para contribuir com o bom uso da água por diferentes setores?**

★
★
★
FOLHA DE S. PAULO
QUINTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 2015 C1

cotidiano

E AGORA?
Veja cenários possíveis para a crise hídrica nos próximos meses
Pág. C4 ▶

NOVAS REGRAS
Governo planeja pacote de mudanças para planos de saúde
Pág. C5 ▶

CRISE DA ÁGUA

Câmara aprova em 1ª votação multa para quem lavar calçada

Projeto de lei institui a autuação em R\$ 1.000 contra desperdício de água na capital paulista

Implantação da norma esbarra na falta de fiscais; prefeitura tem cerca de 500 agentes para assumir a função

GIBA BERGAMIM JR.
LEANDRO MACHADO
DE SÃO PAULO

A Câmara Municipal aprovou em primeira votação o projeto de lei que institui multa de R\$ 1.000 para quem for flagrado lavando carros ou calçadas com água tratada na cidade de São Paulo.

A medida, porém, esbarra na falta de fiscais e na ausência de um plano da prefeitura para fazer valer a lei.

A cidade tem cerca de 500 agentes vistoristas, responsáveis por fiscalizar obras na cidade, que deverão assumir a função.

Com isso, cada servidor teria de verificar o desperdício em ao menos 6.000 dos 3 milhões de imóveis da cidade ao longo do ano, que ainda passará por uma segunda votação, se-

ja sancionado pelo prefeito Fernando Haddad (PT).

A gestão não definiu se a fiscalização será baseada em denúncias ou por meio de agentes responsáveis apenas por vigiar os "gastões."

Criado pelos vereadores da CPI da Sabesp, que investiga a crise da água, o projeto deve voltar a ser apreciado com alterações propostas pelo prefeito. O texto já aprovado prevê a autuação imediata, no momento do flagrante.

A gestão Haddad quer, porém, dar um tom educativo à lei, com uma advertência antes da primeira multa.

O valor também mudaria. Começaria em R\$ 250 e aumentaria conforme a reincidência, até chegar a R\$ 1.000. "É uma lei impossível de ser cumprida. Não há estrutura de fiscalização", diz Maria Claret Fortunato, presidente do Sindicato dos Agentes Vistoristas de São Paulo.

Não está claro também como será a aplicação da multa. O projeto não explica, por exemplo, se será o dono do

imóvel que terá de pagar. De acordo com os parlamentares, isso será definido na regulamentação.

"A multa é para constrianger quem desperdiça, não tem intenção de arrecadar", afirma Mário Covas Neto (PSDB), um dos autores do texto.

'PACOTÃO'

A multa faz parte de uma série de projetos que o Legislativo desengavetou logo na primeira sessão, na terça (3).

Também passaram em primeira votação outras nove propostas, que preveem, por exemplo, a regulamentação do reúso de água em lava-rápidos, postos de gasolina e escolas, o desconto no IPTU para quem tiver sistema de captação de água da chuva no imóvel e a instalação de privadas que usem menos água.

Em nota, a prefeitura diz que acompanha os trabalhos da Câmara e que ainda analisa o projeto que prevê a multa por desperdício.

▶ LEIA MAIS nas pág. C3 e C4



Homem lava calçada em frente a imóvel no Jardim Europa

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Em quais casos a multa será aplicada?

> Pessoa flagrada lavando carros ou calçadas com água tratada. Se o acusado alegar que usava água de reúso, terá que apresentar provas disso. Em caso de reincidência, o valor da punição (R\$ 1.000) pode dobrar

Quando a lei passará a valer?

> O projeto foi aprovado ontem (4/2) em 1ª votação. Nas próximas semanas, deve ocorrer a 2ª votação. Se aprovado, o texto segue para sanção ou veto do prefeito

A multa será a única forma de punição?

> Sim, de acordo com o texto aprovado ontem na Câmara. Isso pode mudar na 2ª votação porque a gestão Haddad prefere aplicar antes uma advertência, e só depois a multa

Quem terá de arcar com a multa?

> Não está claro se seria o dono do imóvel onde ocorreu a autuação

Quem vai fiscalizar?

> Cerca de 500 fiscais da prefeitura, já responsáveis por fiscalizar obras na cidade. Não está definido se a fiscalização também se dará por meio de denúncias